

# 25 Tempo Comum

SERRA DO PILAR, 20 setembro 2020 [www.serradopilar.com](http://www.serradopilar.com)

**Vinde, meus filhos, vinde e escutai-me  
Eu sou o caminho, a verdade e a vida!,  
diz o Senhor.**

Vinde, exultemos de alegria no Senhor,  
aclamemos o rochedo da nossa salvação!  
Abeiremo-nos do Seu rosto em ação de graças;  
salmodiando, rejubilemos no Senhor!

Irmãos:

«O Reino dos Céus é semelhante a um lavrador que saiu de manhã cedo a contratar trabalhadores para a sua vinha».

Que Vinha é esta? Eu vos lembro a palavra que a descreve: «Eu sou a verdadeira Vinha, e meu pai o agricultor... Eu sou a cepa, e vós, os ramos. Todo o ramo que em mim não dá fruto é cortado, e todo o ramo que dá fruto é podado para que dê mais fruto ainda...» (Jo 15,1-2).

«Vinde também vós para a minha Vinha!» - eis o apelo das horas que correm dirigido a toda a Igreja, a todos os batizados, sem exceção nem de leigos nem de mulheres.

Tende compaixão de nós, Senhor.

**Porque somos pecadores.**

Manifestai, Senhor a vossa Misericórdia.

**E dai-nos a vossa salvação.**

Deus misericordioso tenha compaixão de nós,  
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**Amen!**

Oremos (...)

Modifica, ó Pai, os nossos pensamentos  
segundo os teus pensamentos  
e orienta pelos teus os nossos caminhos;  
porque a multidão dos marginais que procuras  
e a quem nos enviaste a anunciar a Boa Nova  
aguarda um outro tipo de Apóstolos,  
que nós ainda não somos!

Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,  
na Unidade do Espírito Santo que nos habita!

**Amen!**

Leitura do Livro de Isaías (Is 55,6-9)

Procurai o Senhor, enquanto ele se pode encontrar, invocai-o, enquanto ele está perto. Deixe o ímpio o seu caminho e o homem perverso os seus pensamentos. Converta-se ao Senhor, que terá compaixão dele, ao nosso Deus, que é generoso em perdoar. Porque os meus pensamentos não são os vossos, nem os vossos caminhos são os meus — oráculo do Senhor. Tanto quanto o céu está acima da terra, assim os meus caminhos estão acima dos vossos, e acima dos vossos estão os meus pensamentos.

Salmo responsorial (do Salmo 144)

**Ditosos os que temem o Senhor.  
Ditosos os que seguem os seus caminhos!**

Quero bendizer-vos, dia após dia,  
e louvar o vosso nome para sempre.  
Grande é o Senhor e digno de todo o louvor,  
insondável é a sua grandeza.

O Senhor é clemente e compassivo,  
paciente e cheio de bondade.  
O Senhor é bom para com todos  
e a sua misericórdia se estende a todas as criaturas.

## Leitura da Carta de Paulo aos Filipenses (Fl 1,20c-24.27a)

Irmãos: Cristo será glorificado no meu corpo, quer eu viva quer eu morra. Porque, para mim, viver é Cristo e morrer é lucro. Mas, se viver neste corpo mortal é útil para o meu trabalho, não sei o que escolher. Sinto-me constrangido por este dilema: desejaria partir e estar com Cristo, que seria muito melhor; mas é mais necessário para vós que eu permaneça neste corpo mortal. Procurai somente viver de maneira digna do Evangelho de Cristo.

### **Aleluia!**

Abri, Senhor, os nossos corações,  
para aceitarmos a palavra do vosso Filho.

### **Aleluia!**

## Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (Mt 20,1-16a)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola: *O reino dos Céus pode comparar-se a um proprietário que saiu muito cedo a contratar trabalhadores para a sua vinha. Ajustou com eles um denário por dia e mandou-os para a sua vinha. Saiu a meia manhã, viu outros que estavam na praça ociosos e disse-lhes: «Ide vós também para a minha vinha e dar-vos-ei o que for justo». E eles foram. Voltou a sair, por volta do meio-dia e pelas três horas da tarde, e fez o mesmo. Saindo ao cair da tarde, encontrou ainda outros que estavam parados e disse-lhes: “Porque ficais aqui todo o dia sem trabalhar?” Eles responderam-lhe: ‘Ninguém nos contratou’. Ele disse-lhes: «Ide vós também para a minha vinha». Ao anoitecer, o dono da vinha disse ao capataz: “Chama os trabalhadores e paga-lhes o salário, a começar pelos últimos e a acabar nos primeiros”. Vieram os do entardecer e receberam um denário cada um. Quando vieram os primeiros, julgaram estes que iam receber mais, mas receberam também só um denário cada um. Depois de o terem recebido, começaram a murmurar contra o proprietário, dizendo: ‘Estes últimos trabalharam só uma hora e deste-lhes a mesma paga que a nós, que suportámos o peso do dia e o calor’. Mas o proprietário respondeu a um deles: «Amigo, eu em nada te prejudico. Não foi um denário que ajustaste comigo? Leva o que é teu e segue o teu caminho. Eu quero dar a este*

*último tanto como a ti. Ou não me será permitido fazer o que quero do que é meu? Ou serão maus os teus olhos porque eu sou bom?» Assim, os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos.*

## **Aleluia!**

Homilia

A palavra trabalho vem do latim *tripalium* > substantivo que designava um instrumento com três varas para prender os animais; daí passou a significar a prisão humana que prende e preenche a vida do homem. Um homem que não trabalha, genericamente falando, ou é muito rico ou muito doente, o que fara dele muito pobre.

O tema trabalho é um dos temas maiores da vida e sociedade modernas, um dos assuntos que mais ocupam ou preocupam a enorme maioria da humanidade, neste tempo de crise socioeconómica e de mudança.

Na parábola de hoje, o Evangelho pretende definir o básico e necessário ao trabalho.

Socialmente, ontem como hoje, o trabalho é apenas uma relação laboral entre patrão e trabalhador. Mas Jesus não pensa nem quer um mundo sem trabalho, mas também não quer que o pagamento a dar ao trabalhador não se calcula pelo que o trabalhador produz, mas pela necessidade que tenha em casa. E não pode haver nem rivalidades, nem invejas, nem conflitos.

Mas não é isto um sonho utópico? Se o trabalhador quer, na sua vida, ganhar com pouco esforço, é uma verdadeira utopia.

Se nos convenceremos de que o que verdadeiramente importa é humanizar este mundo, vemos tudo então de outra maneira. Vê-lo-emos como Jesus no-lo apresenta: é necessário que trabalhemos todos de maneira que sejamos felizes e nos ajudemos. Há que refazer a nossa cabeça.

Leio, de seguida, da *Audiência Geral* do Papa Francisco, de 20.08.26:

“Perante a pandemia e as suas consequências sociais, muitos correm o risco de perder a esperança. Neste tempo de incerteza e angústia, convido todos a aceitarem o dom da esperança que vem de Cristo”.

“No mundo de hoje, muito poucas pessoas ricas possuem mais do que o resto da humanidade. É uma injustiça que clama aos céus!”

“Alguns podem trabalhar em casa, enquanto para muitos outros isto é impossível. Algumas crianças, apesar de dificuldades, podem continuar a receber uma educação escolar, enquanto para muitas outras houve uma brusca interrupção. Algumas nações poderosas podem emitir moeda para enfrentar a emergência, enquanto que para outras isso significaria hipotecar o futuro.”

Estes sintomas de desigualdade revelam uma doença social, “é um vírus que provém de uma economia doente. É o resultado de um crescimento económico desigual, que é independente dos valores humanos fundamentais. No mundo de hoje, muito poucas pessoas ricas possuem mais do que o resto da humanidade. É uma injustiça que clama aos céus!”

A terra precede-nos e foi-nos dada a nós e a toda a humanidade”. “E por isso é nosso dever assegurar que os seus frutos cheguem a todos e não apenas a alguns.”

“A propriedade e o dinheiro são instrumentos que podem servir para a missão. Mas transformámo-los facilmente em fins individuais ou coletivos. E quando isto acontece, os valores humanos essenciais são minados. O *homo sapiens* deforma-se e torna-se uma espécie de *homo oeconomicus* - num sentido menor - individualista, calculista e dominador.”

“Esquecemos que, sendo criados à imagem e semelhança de Deus, somos seres sociais, criativos e solidários, com uma imensa capacidade de amar. De facto, somos os seres mais cooperadores entre todas as espécies, e florescemos em comunidade, como se pode ver na experiência dos santos”.

Para as Preces

Seremos fermento de Unidade no Mundo  
quando voltarmos a ser  
um grande espaço de Amor e Comunhão!

**Todos os vossos caminhos  
são amor e verdade!**

O projeto de Criação do Céu e da Terra  
implica da parte dos homens  
uma Consciência edificadora da Unidade e da Fraternidade!

Sobre os rios se fizeram pontes,  
a unir os povos se rasgaram estradas:  
mas as guerras podem desfazer tudo!

O individualismo é o maior inimigo da Comunidade  
e o Coletivismo é o maior inimigo da Pessoa:  
mas não há Comunidade sem pessoas,  
como não há Pessoa sem comunidades!

A Fé estabelece os fundamentos da Comunidade,  
a Esperança prepara-a para o Acabamento final,  
mas a edificação é Obra da Caridade!

Ao lavar das mãos

**A palavra de Deus é a verdade  
Sua lei liberdade**

Comunhão

**O meu alimento é fazer a vontade de meu Pai!**

Esperei no Senhor com toda a confiança  
e Ele atendeu-me.  
Pôs em meus lábios um cântico novo,  
um hino de louvor ao nosso Deus.

Muitos e maravilhosos são os vossos prodígios  
sobre nós, Senhor meu Deus;  
Quisera anunciá-los e proclamá-los,  
mas são tantos que não se podem contar.

Oração final

Oremos (...)

Abre-nos, ó Pai, nós to pedimos,  
no final desta celebração da Morte e Ressurreição de Jesus,  
ao sabor do Vinho Novo,  
Vinho do Banquete do Reino,  
que prometeste aos teus fiéis.

Pelo mesmo Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,  
na Unidade do Espírito Santo!

**Amen!**

Final

**Aclamai a Deus, aclamai,  
Povos de toda a terra!**

Cantai ao Senhor um cântico novo,  
cantai ao Senhor, terra inteira!

Cantai ao Senhor, bendizei o Seu nome,  
anunciai dia a dia a sua salvação!

**NIB da Comunidade**

**0018 0000 0576 8070 0013 9**

Leitura diária

2<sup>a</sup>-feira: Pr 3, 27-34; Sl 14; Lc 8, 16-18  
3<sup>a</sup>-feira: Pr 21, 1-6.10-13; Sl 118; Lc 8, 19-21  
4<sup>a</sup>-feira: Pr 30, 5-9; Sl 118; Lc 9, 1-6  
5<sup>a</sup>-feira: Ecl 1, 2-11; Sl 89; Lc 9, 7-9  
6<sup>a</sup>-feira: Ecl 3, 1-11; Sl 143; Lc 9, 18-22  
Sábado: Ecl 11, 9 e 12, 8; Sl 89; Lc 9, 43b-45

| <b>Contas de JULHO</b>                | <b>Receitas</b>     | <b>Despesas</b> |
|---------------------------------------|---------------------|-----------------|
| <b>Receitas Normais</b>               |                     |                 |
| Ofertórios Dominicais                 | 792,06              | -               |
| Donativos - transferência bancária    | 380,00              | -               |
| <b>Pessoal</b>                        |                     |                 |
| Ao serviço da comunidade - Presbítero | -                   | 830,00          |
| <b>Serviços</b>                       |                     |                 |
| Despesa serviço comunidade            | -                   | 250,00          |
| <b>Arrendamento</b>                   |                     |                 |
| Renda da Casa Pastoral                | -                   | 400,00          |
| <b>Consumíveis</b>                    |                     |                 |
| Banco – Man. de conta+disp. cartão    | -                   | 7,90            |
| Selos de correio                      | -                   | 45,10           |
| <b>Diversos</b>                       |                     |                 |
| Devolução de casamento                | -                   | 250,00          |
| <b>Totais</b>                         | <b>1.172,06</b>     | <b>1.783,00</b> |
| Saldo do mês                          | -                   | - 610,94        |
| Saldo mês anterior                    | -                   | - 1.772,29      |
| Saldo para Agosto                     | <b>- 2.383,23 €</b> |                 |

| <b>Contas de AGOSTO</b>               | <b>Receitas</b>     | <b>Despesas</b> |
|---------------------------------------|---------------------|-----------------|
| <b>Receitas Normais</b>               |                     |                 |
| Ofertórios Dominicais                 | 972,76              | -               |
| Casamentos e Batizados                | 250,00              | -               |
| Donativos - transferência bancária    | 80,00               | -               |
| Ofertas destinatários das Folhas      | 40,00               | -               |
| <b>Pessoal</b>                        |                     |                 |
| Ao serviço da comunidade - Presbítero | -                   | 830,00          |
| <b>Serviços</b>                       |                     |                 |
| Luz da Casa Pastoral                  | -                   | 22,73           |
| Água da Casa Pastoral                 | -                   | 32,28           |
| Despesa serviço comunidade            | -                   | 250,00          |
| <b>Arrendamentos</b>                  |                     |                 |
| Renda da Casa Pastoral                | -                   | 400,00          |
| <b>Consumíveis</b>                    |                     |                 |
| Banco – Man. de conta+disp. cartão    | -                   | 7,90            |
| <b>Totais</b>                         | <b>1.342,76</b>     | <b>1.542,91</b> |
| Saldo do mês                          | -                   | - 200,15        |
| Saldo mês anterior                    | -                   | - 2 383,23      |
| Saldo para Setembro                   | <b>- 2 583,38 €</b> |                 |